

Nome: Rui Alberto Zacarias

Profissão: Bancário

Data de Nascimento: 19/02/1958

O MOTOCICLISMO

O Motociclismo na Região Autónoma da Madeira iniciou-se entre 1974 e 1975 com a realização de provas de Trial, iniciando-se em 1978 uma modalidade chamada Motocross que veio para ficar, sendo as primeiras provas realizadas no Santo da Serra, tendo como organização, A APAM, o CDS, o Hotel Quinta do Santo, o Motocross Club Madeira e Ateneu do Funchal, onde à a destacar o grande Prémio Forvel, em que estiveram presentes vários Pilotos continentais.

Em 1980 a pista foi encerrada para alargamento do Campo de Golf, foi o começar de uma nova era na procura de um sítio para ser feita outra pista.

Entretanto foram realizadas provas em caminhos de terra (chamadas rampas) e após algumas dificuldades, juntaram-se vários pilotos que decidiram agarrar numas enxadas e alterar um pouco um terreno no Chão das Feiteiras, mas sem resultados, visto terem sido corridos pelos guardas florestais (em 1981).

Em 1982 foi feito um pedido de autorização ao Sr. Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Sr. Prof. Virgílio Pereira, para a realização de uma prova de Motocross no Chão da Lagoa no dia 22 de Dezembro, à qual foi autorizada em nome particular de Rui Zacarias, sendo esta, a primeira prova realizada nesse local.

Os materiais utilizados nesta prova para demarcarem o percurso, foram barbante e papel de joeira presos em cabos de vassoura, com uma organização de reactivade Motocross Club Madeira, em que após a realização desta prova, foi só combinar e organizar o primeiro Troféu Regional para o ano seguinte. Entre 1980 e 1983 foram organizadas as primeiras provas em estrada (alcatrão e pedra) pela Associação Desportiva da Coruja e pelo Grupo Desportivo de São Roque, em que duas das provas foram ganhas por Rui Zacarias e uma por Zé Galo. No ano de 1983 também foi realizado o primeiro Passeio de Motos com Concentração no Cinema João Jardim e Destino a Ponta Delgada.

Em 1984, visto haver alguns Clubes interessados em organizar mais provas, foi fundada a Associação de Motociclismo da Madeira, na qual esta Instituição começou a organizar de Troféu Regional para Campeonato Regional de Motocross.

Em 1986 foi recebida uma ordem em que a pista teria de sair do Chão da Lagoa, porque o ruído incomodava os Turistas no Pico do Areeiro a 4 km de distância, mas os rumores que corriam, era de que alguém lembrou-se que não gostava de Motos.

Após vários meses de tentativas em colaboração com a Direcção Regional de Florestas, foi conseguido o terreno nas Carreiras, onde ainda hoje permanece a Pista, sendo esta inaugurada no dia 1 de Maio de 1987. Três anos depois e tendo em conta o número de espectadores que compareciam nas provas (e que ainda se mantém), a Câmara Municipal da Calheta cedeu um terreno junto ao Campo de Futebol para uma Pista de Motocross na qual foram realizadas as provas nocturnas, provas nacionais, mas infelizmente um Sr. Deputado da zona, resolveu anular todo o trabalho feito dando uma má imagem da modalidade, o que fez com que a mesma fosse encerrada.

Em 1991, foi o ano em que iniciou-se o 1º Passeio Mototurístico para Motos de cilindrada superior a 125cc e deu-se um novo ciclo à modalidade, começando esta Associação por organizar uma prova oficial de Todo o Terreno na zona da Portela, em que já eram realizados passeios para motos de TT pelo Clube Motoqueiros.

Alguns tempos depois, foi fundado o Ar Livre Madeira Clube, que organizou na área de Todo o Terreno, provas do Campeonato Nacional, o que fez com que atingisse um topo de alto nível nesta modalidade, mas devido às dificuldades com a criação das Cotas Mil e Laurissilva, as mesmas acabaram de ser realizadas.

Entretanto a A.M.M. deu continuidade às provas a nível Regional, começando primeiro por organizar Campeonatos de Rampas TT e depois Campeonatos de Moto Ralis, (incluindo o Motocross), mantendo-se até à data de hoje.

No Trial também foram organizadas algumas provas a nível Nacional, mas tendo em conta a falta de apoios e à pouca participação de madeirenses nesta modalidade, o Ar Livre Madeira Clube viu-se forçado a ter de suspender a sua actividade.

Em 2002 um ponto alto para o Motociclismo foi a realização da 1ª Prova de Velocidade denominada, “Madeira Tourist Trophy Races”, realizada na zona da Matur, onde contou com a presença de 120 pilotos, estrangeiros e nacionais, (antigos Campeões do Mundo), e a Prova do Campeonato Nacional de BMW. No ano seguinte, foi repetido um novo êxito, mas desta vez na Ilha do Porto Santo com a realização da Prova “Porto Santo Classic Tourist Trophy”.

Em 2004 houve também o lançamento de uma nova modalidade aqui na Região, com a realização da Prova do Campeonato Nacional de Freestyle, estando presentes vários pilotos nacionais e madeirenses, sendo considerada a prova que mais público conseguiu atrair (6000 pessoas). No ano 2005, a prova desta modalidade também foi o ponto mais alto do motociclismo, mas não conseguiu atingir o seu objectivo devido à chuva que se fez sentir.

Na formação houve uma forte aposta, aproveitando a A.M.M. os apoios que são dados pelo IDRAM ao longo de vários anos em todas as modalidades, sendo transmitidos por monitores nacionais, tanto nas áreas de Técnicos e Comissários, como também de Directores de Prova.

Respostas Questionário

1 - O Motociclismo nas áreas do Motocross e Todo o Terreno encontra-se numa fase de Estagnação, tendo em conta os momentos altos destas modalidades, mas devido aos aumentos disparatados das motas e material de competição, fez baixar o número de participantes, mas mesmo assim tem vindo cada vez mais a ganhar adeptos e na vertente de Freestyle está a ganhar mais pilotos.

2 – O Motociclismo na região depende dos Clubes Filiados que são clubes que organizam provas e também têm atletas filiados, no entanto a A.M.M. apoia os mesmos na organização e autorização das provas, dando assim um impulso e incentivo para melhorar o nível organizativo e competitivo.

3 – Foi sem dúvida a primeira prova de Velocidade organizada na Matur, prova esta internacional que contou com várias dezenas de pilotos estrangeiros e nacionais e também a primeira prova de Freestyle que conseguiu reunir 6 mil espectadores.

4 – Com a filiação de mais Clubes na A.M.M., deu-se uma descentralização de provas a que veio permitir aos pilotos percorrerem a Ilha com a realização de provas, como também é uma forma de todas as pessoas que gostam deste desporto poderem assistir , sem ter de sair dos seus conselhos.

5 – Para provas dos campeonatos Regionais sim, mas para podermo-nos candidatar a nível de Campeonatos nacionais, as dificuldades são imensas, por exemplo o Motocross teria de ter um espaço muito maior, o Todo o Terreno está limitado devido à cota mil, reserva Natural Laurissilva, o que se forma cada vez mais difícil organizar provas. O Freestyle só com a boa colaboração tem sido possível organizar, tendo em conta que não temos uma recta com 200 m e lugar para o público assistir, no caso de Velocidade e Supermoto, aí sim, temos diversas opções.

6 – Na área de formação a AM.M. tem feito ao longo de vários anos acções de formação para todas as modalidades, desde os pilotos atletas, comissários, directores de prova e directores técnicos, dirigentes, o que tem vindo a dar os seus frutos, visto que são vários os juízes a participar a nível Nacional nas várias modalidades.

7 – O actual quadro técnico satisfaz, no entanto à necessidade de mais, tendo em conta que são modalidades individuais, o que praticamente obriga um técnico para cada atleta.

8 – Não são de facto os melhores, a FNM, pouco ajuda ou nada dá à AMM, a não ser receber ainda algum desta. É das poucas federações que tem Clubes Filiados e não Associações, penso que isto é um dos problemas, que em vez de negócios com cinquenta Associações, terem de satisfazer duzentos Clubes.

Uma das ideias da FNM é apostar nas Provas Internacionais, quando devia criar melhores condições na formação dos jovens pilotos de cá e depois sim, fazer apostas para mais altos voos.

9 – Existem algumas previsões, em primeiro lugar é necessário dar condições para poderem treinar, melhorando as pistas e depois os pilotos fazerem uma participação mais contínua nos Campeonatos Nacionais.

10 – Gostava de ver em definitivo, que os Balneários da Pista de Motocross das Carreiras funcionassem de forma digna, que a Madeira tivesse uma prova nacional em cada modalidade que representa (4) e finalmente uma pista de multiusos que serviria para Motocross, TT, BTT, Jipees, etc.